

EDITORIAL

Passou um ano já, desde que me iniciei no mundo da editoria e é com grande prazer que observo a crescente aceitação à nossa revista. Como a qualquer um que assume uma tarefa nova, um pouco de medo me assaltou, mas, graças à participação de todos, não se materializou. Parece que o apelo feito no primeiro editorial surtiu efeito e a resposta foi excelente. Vocês devem ter notado vários novos nomes ao lado dos que, habitualmente, estão como nossos colaboradores.

Algumas vezes ainda se questiona se falta alguma coisa à revista ou quanto a certos tópicos, mas isto só pode ser remediado com maior participação de todos.

O papel do Editor, como eu vejo, não é especificamente fazer os editoriais, mas, sobretudo, escolher textos, dentre os mandados por sócios ou colaboradores escolhidos. Normalmente, cada Editor busca dar um certo equilíbrio, uma unidade à revista e, obviamente, cada estilo é diferente. Por tal razão alguns podem acabar a revista pouco técnica e outros o oposto. Com isso em mente, tentei manter um balanço neste ano entre espécies, híbridos e outras informações de interesse geral. Logicamente, quanto mais participação, mais fácil se tornará mi-

nha tarefa de editor. Neste número abrimos uma seção de cartas de leitores, porque achamos que este é também um meio de tornar mais viva e participativa a revista.

Seu Editor não é um super-homem e a publicação não seria possível sem a ajuda da Comissão Editorial, que se responsabiliza, entre outras coisas, pela revisão dos manuscritos, de maneira que a revista possa ser publicada o mais corretamente possível. Temos também o nosso fotógrafo, que em várias ocasiões teve a calma de seu fim de semana perturbada por um ansioso Editor em busca de fotos para um novo artigo. Nosso ilustrador, quando não se encontra uma orquídea para fotografar, também nos é imprescindível. Finalmente, mas não por último, contamos com o nosso tesoureiro que tenta bravamente manter-se calmo quando chega o tempo de pagar a edição, cada vez mais cara, e que participa na publicação dela ativamente.

É o final do ano e somente podemos desejar que o ano novo traga mais surpresas (boas) e prazer para nossos sócios. Com isso aproveito a oportunidade para desejar a todos os nossos sócios boas festas e um florífero Ano Novo.

Roberto Agnes

Mensagem da Diretoria

Conclui-se, com este número, o ano orquidófilo de 1989. Foi, sem dúvida, um bom período para a OrquidaRio, que viu cumpridas todas as metas que se impôs, chegando até às cores nas nossas capas. Para tudo isto contribuiu a alegria e o entusiasmo dos sócios.

A todos o muito obrigado da Diretoria e os votos e a certeza de que 1990 será melhor.